

## ESTUDO SOBRE BATISMO EM NOME DE JESUS - CONTINUAÇÃO

### A VERDADE SOBRE O BATISMO EM NOME DE JESUS

X

#### A APOSTASIA DA TRINDADE

**Você se assustará ao conhecer a verdade sobre o batismo em nome de Jesus, que o libertará da grande apostasia introduzida por mãos humanas na palavra de Deus, e hoje, crida por muitos em razão de desconhecerem a história.**

**Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará... (João 8:32)**

Como sabemos, houve um período na história em que Roma foi a maior perseguidora da igreja. Neste período, os cristãos eram mortos pelas feras na arena, sob o olhar regozijante e jubiloso de milhares de espectadores romanos. Entretanto, como as coisas de Deus são incompreensíveis ao homem, vejamos o que ocorreu...

Como para toda ação há uma reação, foi assim que ocorreu com a igreja. O movimento, que era chamado de seita, crescia muito rápido. Os religiosos da época perdiam espaço, muitos dos que começaram a perseguição eram influentes no governo; eles decretaram as prisões, açoites e mortes de todos aqueles que confessassem o nome de Jesus Cristo. O primeiro mártir desta época foi Estevão, morto apedrejado. Depois dele, vieram vários irmãos que sofreram pelo nome do Senhor Jesus, inclusive Paulo, que outrora fora um dos precursores das perseguições.

Esta época durou até aproximadamente o ano trezentos depois de Cristo. A história nos relata que cristãos eram lançados nas arenas dos leões, lutavam com as feras, servindo de espetáculo à multidão. Paulo faz referência a essa prática (I Cor. 15:32). Crianças eram vestidas com peles de carneiro e ficavam esperando o ataque das feras; os irmãos desejavam ser os primeiros a serem mortos, pois consideravam uma honra sofrerem por amor de Cristo. A expressão de seus rostos quando mortos, era de felicidade; nos diz a história que seus rostos eram como de anjos. Alguns dos que estavam na platéia, se convertiam por seus testemunhos, e se jogavam das arquibancadas para também morrerem pelo maravilhoso nome do Senhor.

O sangue desses mártires da fé, mortos cruelmente, torturados segundo a criatividade daqueles que, malignamente, idealizavam novas formas de dor, tinha um propósito intimidador sob os demais cristãos; entretanto, as expectativas dos romanos foram frustradas, uma vez que os outros, ao invés de se sentirem amedrontados e acovardados, fortaleceram-se e foram estimulados pela coragem e amor daqueles que morriam pelo evangelho de Cristo Jesus, tendo-os como "mártires", pois reputaram suas vidas como "nada", tendo em grande honra serem mortos e

perseguidos por amor da palavra de Deus. O grande milagre é que a igreja, mesmo diante deste trágico episódio histórico, crescia.

Satanás, como sabemos, veio para roubar, matar (destruir) e corromper; e foi o que fez... Ao ver seu plano de morte frustrado, uma vez que o sangue desses mártires encorajava os demais, passou à sua segunda estratégia...

Fez com que o Catolicismo adotasse o cristianismo trazendo consigo todas as práticas pagãs... Como?

O imperador Constantino, por objetivos políticos, alegou ter se convertido ao cristianismo, decretando, assim, a união da igreja com o governo. Agora a lei mudara, quem não era cristão era preso, açoitado e até morto. A igreja cresceu ainda mais; quem outrora não cria em Jesus, se dizia, então, cristão, para não morrer. Nesta época, aos olhos de muitos, isto parecia ser uma benção divina, mas não era! Foi nessa época que o Catolicismo Romano teve grande força e dominava sobre todos com um regime autoritário e férreo. Ele veio cumprindo o sonho profético que Deus dera ao rei Nabucodonozor, que mostrava os acontecimentos futuros; as pernas de ferro da estátua representavam um reino férreo que dominaria sobre os homens (Daniel 2:33), esse sonho teve seu cumprimento quando Roma dominou.

Foi o período da história chamado Medieval, cuja duração foi cerca de mil anos.

No Livro de Apocalipse há uma referência a este período histórico; a Igreja de Pérgamo (Apocalipse 2:12). No grego, o significado de pérgamo, é **casamento pervertido**, e foi o aconteceu, nesta época, deu-se o casamento da igreja com o Estado. Isto trouxe uma série de fatores ruins para a igreja. Todos eram cristãos; os que matabam, adulteravam, roubavam, os integrantes de seitas abominadas por Deus etc., não havia mais distinção entre o santo e o profano. A Bíblia não era divulgada à plebe, só tinham acesso a ela, os pertencentes à cúpula religiosa da época. Aqui Satanás usara um de seus mais bem sucedidos **ardis...**

Nesta estratégia, Satanás visa trazer o mundo, a idolatria e o erro para dentro da igreja, e consegue! **Uma das maneiras escolhidas foi as traduções da palavra de Deus**, feitas por copistas católicos, que adulteraram os originais. Estes introduziram palavras à bíblia, omitiram outras e retiraram muitas delas; como nos comprova a história, modificando palavras “fundamentais”, acrescentando outras, outrora inexistentes, a fim de levar ao erro aqueles que querem guardar a lei de seu Deus.

Foram instituídas doutrinas, normas e leis que não existiam na Bíblia, o Senhor Jesus havia profetizado sobre isto; Mateus 13:33 "Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar tudo levedado". A igreja romana havia colocado fermento no ensino que Deus tinha dado, foi nessa época que surgiram os ensinamentos de adoração às imagens de santos, as penitências, o purgatório.

**O povo aceitava tudo isto porque não tinha**

**acesso a Bíblia.** Esta foi uma época difícil, mas o **Senhor sempre deixou um remanescente fiel.**

Por volta do ano 1500 D.C., surgiu um homem chamado Martinho Lutero que encontrou e divulgou um tesouro até então escondido: **a Palavra de Deus.** Traduziu-a para o alemão. Outros surgiram e também traduziram a Bíblia para diversos idiomas, a fim de propagarem a verdade. A imprensa foi descoberta e o primeiro grande livro publicado no mundo foi justamente a Bíblia. O tesouro escondido apareceu e muitos tiveram acesso a ele, podendo, então, saber qual a vontade de Deus para o homem. Este foi o período da história chamado Reforma. Cumpru-se, o que fora dito em **Apocalipse: 11:8,11,12** que **os dois testemunhos** (o Velho e o Novo Testamento) **ficariam mortos na praça da grande cidade** (Roma, que impedia que o povo tivesse acesso à palavra de Deus), **por três dias e meio** (1260 anos), **mas veio uma voz do céu dizendo: Subi cá** (a exaltação do evangelho; quando Lutero e outros o traduziram).

Quando o cristianismo estava sob intensa oposição judaica e romana, nem sempre as cópias dos livros do Novo Testamento, podiam ser preparados nas melhores circunstâncias. À exceção de Lucas, que era médico e que, provavelmente, conseguira recursos financeiros com Teófilo, a quem o Evangelho e o Livro dos Atos são dedicados, mostrando um grande cuidado na transcrição do texto. É bem provável que Teófilo tenha financiado as primeiras cópias e tenha influenciado a audiência seleta e mais numerosa do livro. Todavia, parece que nenhum outro escritor apostólico pôde dispor de tantos recursos em seus trabalhos literários. Paulo também era um erudito, mas, além de parecer sofrer de deficiência visual, algumas epístolas ainda tiveram de ser escritas, enquanto ainda prisioneiro, o

que, em certo sentido, também aconteceu com João em relação ao Apocalipse. É óbvio que ambos e também Pedro, nessas circunstâncias, utilizavam-se de assistentes, contudo, é bem pouco provável que fossem redatores profissionais.

Os originais começaram a ser reproduzidos, ainda neste período denominado apostólico, as primeiras variantes começaram, por causa da falta de um revisor.

É claro que uma outra fonte de variantes era o próprio descuido na exatidão literal. Os cristãos não tinham a mesma preocupação que os judeus ao citarem o Antigo Testamento, estavam mais interessados no sentido, do que no texto propriamente dito. Por isso, os pais da igreja citam muitas vezes o texto de maneira inexata, valendo-se de alusões e da memória. São correções com base na preferência pessoal, na tradição ou em algum relato paralelo.

O mais provável é que a maioria destas alterações tenha surgido como tentativa dos escribas em melhorar o texto, fazendo correções ortográficas, gramaticais, estilísticas e até mesmo exegéticas. Num período em que havia muitas heresias, certas palavras poderiam gerar más interpretações. Assim os copistas, para guardar a essência do texto, faziam alterações de certas palavras ou expressões, algumas vezes mudando até mesmo seu sentido. Jerônimo chega a reclamar que as mudanças que os copistas realizam, acabam gerando mais erros.

Na atualidade temos a BLH (Bíblia na Linguagem de Hoje) alguns traduzem essa sigla como Bíblia na Linguagem Horrenda, pois sua tradução de várias passagens está totalmente adulterada. Ex: A Bíblia nos diz: Lança o teu pão (palavra de Deus) sobre as águas e depois de muitos dias o acharás

(ela frutificará nos corações). Nas novas traduções BLH, está vindo a seguinte tradução da mesma passagem: Emprega seu dinheiro em bons negócios e ele renderá juros.

Vemos aqui confirmada e cumprida várias profecias; dentre elas a de Daniel, que diz que o homem cuidaria de mudar os tempos e as leis (Daniel 7:25); a de Mateus 5:17-19 e, por fim, Apocalipse 22:18,19 que nos diz que se alguém fizesse algum acréscimo a esta palavra, Deus lhe acrescentaria os flagelos (castigos) deste livro, e se alguém tirasse, Deus tiraria sua parte da árvore da vida.

O conselho do Senhor é (Ap. 18:4): "Ouvi outra voz do céu dizer: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas".

Para que obedeçamos a ordem acima e saíamos da Babilônia é necessário estudarmos a palavra de Deus. Façamos isso juntos...

### **Começemos este estudo analisando a pessoa de Deus e de Seu Filho Jesus**

Segundo as escrituras, Deus é um ser pessoal. Na criação observamos que Ele fez o homem a sua imagem e semelhança (Gen. 1:26).

Jesus, por sua vez, é o filho unigênito de Deus (João 1:14; 3:16; I João 4:9), também é uma pessoa porque ele disse a Felipe: - "Quem vê a mim, vê o Pai" (João 14:9). Depois de ressuscitado, Jesus mostrou aos seus discípulos as mãos e os pés (Luc. 24:38,39). Há quem diga que Deus e Jesus são duas pessoas em "Uma", mas defendem que fomos feitos a imagem e semelhança de Deus, segundo nos diz Gên. 1:26. Há uma

contradição muito grande neste ponto de vista; se somos feitos a imagem e semelhança de Deus, é possível sermos duas pessoas em um único ser? Obvio que, literalmente, não!!! Podemos, entretanto, de forma metafórica; quando um casal se une, diz as escrituras, que eles se tornam "um", o mesmo acontece quando Jesus diz: "Eu e o Pai somos um", "Quem vê a mim vê ao Pai que me enviou"; seus objetivos, pensamentos e intenções são comuns, daí as expressões acima. **Lemos** em que consiste a vida eterna (João 17:3), e com quem é nossa comunhão (I João 1:3); quem dá testemunho de Cristo (João 8:17,18); e quem é maior nesta divindade **dualista**, nunca **unicista ou trinitária** (João 14:28).

### **O que é, e que parentesco tem o Espírito Santo com Deus?**

Analisemos agora a essência do Espírito Santo quanto a ser ou não uma pessoa.

É sabido que a maioria dos evangélicos crêem em um fato: Que Jesus é o filho de Deus. Entretanto questiono: Quem gerou Jesus? A resposta, segundo a Bíblia (Mat. 1:16-20), é que foi o Espírito Santo; se o Espírito Santo é uma pessoa, como afirmam os trinitários, "quem é o Pai de Jesus?" A resposta óbvia seria o Espírito Santo, uma vez que Ele o gerou, mas segundo as escrituras, Deus é seu Pai (João 3:16-18)

Aqui se encontra uma das chaves para entendermos a pessoa de Deus e do Espírito Santo, ambos são "um". O Espírito Santo é o próprio Deus, é o poder que emana de Deus (Luc. 24:49). É o Espírito da Verdade que vem da parte de Deus (João 15:26). Deus disse que derramaria do "Seu Espírito" (At. 2:16-18). Ele não pode ser uma 3ª pessoa, uma vez que um espírito não tem carne como Deus, Jesus e nós temos, pois fomos feitos a imagem deles; segundo Lucas 24:39, Jesus afirma que **um espírito não**

**tem ossos nem carne**. Em Lucas 24:49, Jesus ordena aos apóstolos que não saíssem da cidade **até que do alto fossem revestidos de poder**, quando se deu o cumprimento desta palavra dita por Jesus? O que era esse poder que seria derramado e os revestiria? Temos a resposta em Atos 2:1-4, deixando claro que o Espírito Santo não é uma pessoa e sim, um poder, o poder do próprio Deus, a força ativa que emana do Pai e com a qual Ele criou todas as coisas, razão pela qual Jesus disse que todos os pecados seriam perdoados ao homem, menos a blasfêmia contra o Espírito Santo de Deus (Mateus 12:32)... Jesus é o nosso intercessor e advogado, ele pode interceder e perdoar os pecados que são cometidos até ele, mas não aqueles que ultrapassam a sua autoridade, chegando à pessoa do Pai.

A partir desta compreensão, surgem outros esclarecimentos...

Na divindade há somente o Pai e o Filho (João 10:30, 17:3-5). Jesus disse para que crêssemos em Deus e Nele (João 14:10). Há um só Deus (Is. 45:4-6,21,22). Jesus alegou que bom é apenas um, que é Deus (Lucas 18:18). Afirmou também que Ele não é só, mas que com Ele estava o Pai que o enviou (João 8:16,17).

### **"Se o Espírito Santo é um poder, porque batizar em Seu nome?"**

Em nome de quem os apóstolos batizavam?...

O 1º batismo apostólico deu-se em Atos 2:37,38; esse batismo foi efetuado **em nome do senhor Jesus**. O batismo dos Samaritanos foi **em nome de Jesus** (Atos 8:14-17).

O batismo do 1º gentio, Cornélio, também foi **em nome do senhor Jesus** (Atos 10:47-48).

As escrituras nos afirmam: “tudo que façais, quer por palavras ou por obras, fazei em nome do **“Senhor Jesus”** (Col. 3:17) e que “Nenhum outro nome é dado debaixo dos céus, pelo qual devamos ser salvos” (At. 4:12),

Há uma grande contradição na fórmula trinitária, **PAI** não é nome e sim um título indicando uma posição que alguém ocupa na vida de outrem, assim como a palavra **FILHO**. Sabemos que o nome de Deus, segundo as escrituras, é **Jeová**, e, do filho, **Jesus**, então fica claro que quem é batizado em uma Trindade, foi batizado em nome de um Pai que não é mencionado seu nome, de um Filho que também não é mencionado, obviamente, quem assim se batizou, na verdade não está batizado em nome de ninguém; se somos filhos de alguém, temos que ter em nossos registros de nascimento o nome de nosso pai e, não simplesmente, a palavra **PAI**; não nos esqueçamos que o batismo é um nascimento (João 3:3)...

**Atenção à forma trinitária:** Ao dizer **em nome do pai** (observemos que não é dito o nome desse pai), **em nome do filho** (além de

não ser pronunciado Seu nome, segundo nos ordenam as escrituras, ainda o **“suposto”** Jesus é jogado para o segundo lugar, quando Deus deu primazia ao nome do filho - Efésios 1:20,21, para que tudo que fizéssemos fosse em Seu nome) e do **Espírito Santo** (que é o próprio Deus, é a força ativa que emana de sua pessoa. Imperceptivelmente, está se colocando Deus em 3º lugar, abaixo de Cristo, quando o Pai é maior que o Filho).

**“Todos os apóstolos foram batizados em nome de Jesus”**  
(Lê atentamente Rom. 6:3,4).

**Atenção:** O versículo 4 nos afirma que todos que foram sepultados com Ele (singular) e não com eles (Pai, filho, Esp. Santo), foram sepultados na **Sua** morte: quem morreu foi Jesus, Deus nunca morreu, é imortal, como pode Seu nome ser mencionado no batismo, sendo este símbolo de morte e ressurreição **com Cristo?**

Agora Pense: **Quem é esse “Pai” que fica em primeiro lugar ao ser pronunciado o batismo trinitário? Leia a passagem de II Tessalonicenses 2:4 e entenderás.**

Na verdade, toda celeuma da atualidade existente em torno da fórmula batismal se originou em torno de Mateus 28:19: “Ide, pois, e ensinai a todas as nações: batizai-as em nome do pai, do filho e do Espírito Santo”. Ao estudarmos as escrituras, como nos ensina a própria escritura, comparando uma coisa com a outra, vendo se há confirmação para este versículo, observamos ser ele uma passagem única, sem confirmação, negando o que nos foi ensinado de que o testemunho de dois é verdadeiro (João 8:17), aqui há o testemunho de “um”. Para descobrirmos a verdade sobre Mateus 28:19, não precisamos nem recorrer ao Hebraico, faremos isso, entretanto, mais tarde, analisemos primeiramente as contradições existentes entre o evangelho de Mateus e os demais evangelhos: Marcos, Lucas e João, ao relatarem o mesmo episódio da ressurreição...

## ANEXO - QUADRO COMPARATIVO ENTRE OS EVANGELHOS BÍBLICOS

	<b><u>MATEUS</u></b>	<b><u>MARCOS</u></b>	<b><u>LUCAS</u></b>	<b><u>JOÃO</u></b>
<b>O QUE DISSE JESUS E A QUEM</b>	<p><b>8:1,5,7-</b> O anjo disse as mulheres:</p> <p><i>“Ide depressa e dizei aos discípulos que Ele ressuscitou dos mortos. Ele vos precede na <b>Galliléia</b>”.</i></p>	<p><b>16:1,5,7-</b> Três mulheres foram ao sepulcro, viram um jovem de branco que lhes disse:</p> <p><i>“Ide dizer aos discípulos e a Pedro que Ele vos precede na <b>Galliléia</b>.”</i></p>	<p><b>24:4-8-</b> As mulheres foram ao sepulcro e foram informadas de que Cristo ressuscitara.</p> <p><b>Vers. 6-</b> <i>“Lembraí-vos do que vos disse <b>quando ainda estava na Galliléia</b>. O filho do homem há de ser entregue, mas ressuscitará ao 3º dia”.</i></p> <p><b>24:10,11-</b> Elas relataram ao apóstolos, porém não lhe deram crédito.</p>	<p><b>20:11-16-</b> Maria do lado de fora do sepulcro chorava, viu então 2 anjos dentro do sepulcro e Jesus apareceu-lhe e chamou o seu nome.</p> <p><b>20:17,18-</b> <i>“Não me retenhas pq ainda não subi a meu pai, mas ide a meus irmãos e dize-lhes: ‘Subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus’”.</i></p> <p>Maria correu e contou aos demais o que ocorrera.</p>
<b>A QUEM APARECEU</b>	<p><b>28:9,10-</b> Nesse momento Jesus apareceu diante delas e disse:</p> <p><i>“Ide dizer aos meus irmãos que <b>se dirijam à Galliléia</b> pois é lá que me verão.”</i></p>	<p><b>16:9-</b> Na manhã do 1º dia Jesus apareceu 1º a M. Madalena.</p> <p><b>16:12-</b> Apareceu mais tarde a dois discípulos que iam para Emaús (12 Km de Jerusalém).</p>	<p><b>24:13-25,30,31-</b> No mesmo dia; 2 discípulos indo no caminho de Emaús, falavam sobre Jesus quando este apareceu, porém só foi reconhecido no partir do pão.</p>	<p><b>20:19:</b> Na tarde do mesmo dia, Jesus apareceu aos discípulos.</p>
<b>ONDE APARECEU</b>	<p><b>28:16</b> - Os 11 foram para Galliléia, para a montanha que Jesus designara.</p>	<p><b>16:14-</b> Apareceu, por fim, aos 11.</p>	<p><b>24:33,36-</b> Os dois foram a <b>Jerusalém</b> onde encontraram aos <b>11 reunidos</b>. Enquanto falavam, apareceu Jesus no meio deles.</p>	
<b>ORDEM/PALAVRAS DE JESUS</b>	<p><b>28:19-</b> <i>“Ide e ensinai a todas as nações; <b>BATIZAI-AS EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO</b>”.</i></p>	<p><b>16:15,16-</b> <i>“Ide por todo mundo e <b>PREGAI O EVANGELHO A TODA CRIATURA</b>. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado”.</i></p>	<p><b>24: 44-49:</b> <i>“Era necessário que Cristo padecesse e ressurgisse dos mortos e que em seu nome se pregasse a penitência e a remissão de pecados, começando por <b>Jerusalém</b>. Eu vos enviarei o Prometido, permaneçei na cidade até que dos céus sejais revestidos de Poder.”</i></p>	<p><b>20;21-23-</b> <i>“Como o Pai me enviou, eu envio a vós (assoprou sobre eles o Espírito Santo), aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhe-ão perdoados, àqueles a quem retiverdes, serão retidos.”</i></p>

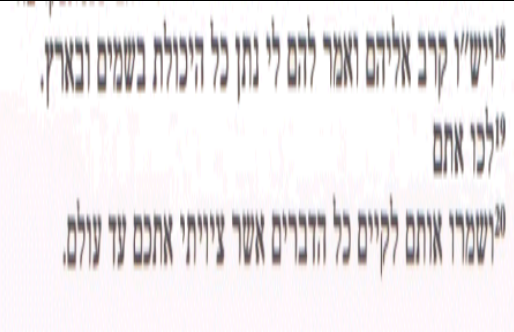
<b>OBSERVAÇÕES</b>	-	Eles não saíram de onde estavam, pois segundo o <b>vers. 8</b> , elas não transmitiram as palavras do anjo por medo. Isso contradiz o vers. 9, segundo ref. Bíblica no rodapé, (Bíblia Ed. Ave Maria); <b>os vers. Do 9-20, faltam nos manuscritos mais antigos, não sendo, portanto, de Marcos.</b>	-	<b>O que João escreveu vai somente até o ver. 31 do Cap. 20. O Apêndice, Cap. 21, seg. Ed. Ave Maria, não é de João.</b>
	<b>Jesus apareceu no 1º dia para:</b> 1- M. Madalena e a outra Maria 2- Aos 11	<b>Jesus apareceu no 1º dia para:</b> <b>1º</b> M. Madalena, <b>2º:</b> Aos 2 (Emaús) <b>3º:</b> 11	<b>Jesus Apareceu no 1º dia:</b> <b>1º</b> Simão (Pedro) <b>2º</b> 2 discípulos; <b>3º</b> Aos 11	<b>Jesus apareceu no 1º dia para:</b> <b>1º</b> Maria Madalena <b>2º</b> Aos 10
	<b>Local: Galiléia</b>	<b>Local: Jerusalém</b>	<b>Local: Jerusalém</b>	<b>Local: Jerusalém</b>

### Conclusões:

**1 - Há uma grande contradição entre o Evangelho de Mateus e os demais evangelhos. Note: Todos os evangelhos concordam que no 1º dia Jesus apareceu às mulheres, e no mesmo dia apareceu a seus discípulos, mas discordam quanto ao local em que ocorreu sua aparição. Atenção: Se duas pessoas contarem um episódio de um acidente, por exemplo, uma dizer que o carro era azul, e a outra que era verde, tudo bem! O reflexo do sol, o susto, algo pode ter influenciado naquele momento, mas ambas contam o mesmo fato: de que houve um acidente, num determinado lugar. Entretanto, uma dizer que o acidente foi em São Paulo e a outra que foi na Bahia, já torna o episódio questionável, alguém está mentindo!**

Seria humanamente impossível aos discípulos se deslocarem de Jerusalém, à pé, e andarem de 60 a 100 milhas (a região da Galiléia é grande e a Bíblia não nos dá a localização), o que corresponde a 90 e 160 Kilômetros. Matematicamente, eles teriam que voar na velocidade de um corvo, por cinco horas ininterruptas, a fim de chegarem à “suposta” localidade indicada pelo Mestre.

## 2- O Evangelho de Mateus em Sua Língua Original Não Contém a Fórmula Trinitariana de Batismo. Confira-se:

Mateus 28:18-20 em Hebraico:	Mateus 28:18-20 em inglês:	Em português, a tradução aproximada seria:
 <p>18 וישע' קרב אליהם ואמר להם לי נתן כל היכולת בשמים ובארץ. 19 לכו אתם 20 ושמרו אותם לקיים כל הדברים אשר ציוויתו אתכם עד עולם.</p>	<p>18 Jesus drew near to them and said to them: To me has been given all power in heaven and earth. 19 Go 20 and (teach) them to carry out all the things which I have commanded you forever.</p>	<p>18 Jesus, aproximando-se deles, disse-lhes: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. 19 Ide 20 e ensinaí-os a observar todas as coisas que vos ordenei para sempre.</p>

## COMPARAÇÃO ENTRE AS ESPÉCIES DE BATISMO

O BATISMO EM NOME DE JESUS	BATISMO DA TRINDIDADE
<p>1. Ordenado por Deus a João; Mc. 1:1-4; Luc. 3:1-4; João 1:6,33,34; confirmado por Cristo após sua ressurreição; Mc. 16:15,16; Luc. 24:46-48; e pelos apóstolos; At. 2:37,38,41; 8:14-16; 10:44-48; 19:1-6.</p>	<p>1. Ordenado por Cristo; Mat. 28:19; desmente a ordem do Pai , e não executada por nenhum dos apóstolos.</p>
<p>2. O pai deu primazia para o Nome de Jesus sobre todas as coisas. Col. 1:18,19; 3:17; Fil. 2:9,10; At. 19:3; 4:11,12; e segundo João 14:28 (O Pai é maior do que o Filho); Ef. 1:19-21.</p>	<p>2. Mateus 28 desmente a ordem dada pelo Pai onde Cristo recebe a primazia para que tudo seja feito em seu nome e é colocado em 2º lugar. Passando por cima da ordem do Pai que, segundo Jesus, é maior do que Ele.</p>
<p>3. A instituição do Batismo em Nome de Jesus saiu de Jerusalém e foi confirmada por Cristo, em Luc. 24:45-49; que deveria começar por Jerusalém.</p>	<p>3. A ordem de Mat. 28 saiu da Galiléia indo contra as profecias de Isaías 2:3 e Miquéias 4:1-2; onde diz que “De Jerusalém sairá a Lei” e, posteriormente confirmada por Cristo em</p>

	Luc.24:47.
4. O Evangelho de Marcos e João deixa implícito que Jesus <b>apareceu aos 11 em Jerusalém</b> e Lucas o diz explicitamente.	4. Mat. 28 contradiz os demais apóstolos, que também narram o mesmo episódio da morte e ressurreição de Cristo, dizendo que Cristo apareceu aos 11 na Galiléia.
5. O Batismo é o símbolo da morte e ressurreição com Cristo para perdão dos pecados; Rom.6:3-11; Col. 2:12,13.	5. Como pode haver perdão de pecados realizando-se o batismo em nome de quem não morreu? O Pai é imortal, não morreu, nem ressuscitou para que batizássemos em seu nome.
6. Confirmado em inúmeras passagens do Novo Testamento; Luc. 24:47; At. 19:1-5; 2:38; 8:16; 10:48; Rom. 6:3,4; Gal. 3:27,28; Col. 2:12,13; 3:17	6. Passagem única, sem confirmação, negando o que nos foi ensinado pelas escrituras “que tudo que fosse verdadeiro deveria ter o testemunho de duas pessoas”.
<b><u>CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS</u></b>	
1. Segundo a Bíblia esse batismo foi ordenado por Deus a João e sempre executado e seguido pelos apóstolos.	1.O Dicionário da Bíblia de John Davis diz que a ordem de Mat. 28 surgiu no ano de 315 d.c.; O Compêndio da Hist. da Igreja (Frei Dagoberto Romag, vol. I, intitulado Antigüidade Cristã, pag. 90-93 e 143-145; nos informa que esse batismo saiu da pena de Tertuliano em 197 d.c.; este foi intitulado o autor do “Batismo da Idolatria” (Dic. Prático Ilustrado, edição 1957, Lelo Irmãos Ed.).
2. Executado desde que João começou a exercer o seu ministério.	2.Executado, totalmente instituído e confirmado em 325 d.c. no Concílio de Nicéia”, onde deu-se o início a perseguição àqueles que não aceitavam essa doutrina ( Comp. Hist. da Igreja pag. 191-193; Essência do Catolicismo, 2º Ed., pág. 173. E Hist. Inquisição – Antônio Saraiva)
3. Confirma a salvação, pois esta consiste em crer numa divindade; I João 1:2,3; I Cor. 8:6; João 17:3,20-23; Col. 2:9; I Cor. 8:5-7; João 10:27-30.	3. Maior apostasia cometida pelo homem, confirmando a profecia de Daniel 7:24-26 (surgirá um outro reino que destronará os outros três e proferirá insultos contra o Altíssimo, e formará o projeto de mudar os tempos e a lei, e os santos serão entregues ao seu poder por um tempo, tempos e metade de um tempo). Sem fundamento bíblico.